

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral:08-09-2024
Autor: Pastor Edson Bispo Valeriano

A MULHER DE JÓ – QUANDO O LUTO ABALA A FÉ – I

“Então sua mulher lhe disse: Ainda reténs a tua integridade? Blasfema de Deus, e morre.” Jó 2:9. *Como Jó, ela nunca entendeu a razão de toda aquela dor, mas Deus teve misericórdia dela.*

Vivemos num planeta onde a tragédia é uma realidade comum na vida. Basta um segundo para perder a direção do carro e se chocar com a morte, para perder o chão sob os pés em virtude do diagnóstico de câncer, ou receber uma mensagem de texto informando a morte de um ente querido. Foi assim com Jó que, em aproximadamente trinta segundos, ficou sabendo que sua vida mudou completamente (Jó 1:13-19). Ele perdeu tudo: propriedades, gado, funcionários, amigos, e o mais importante, seus dez filhos. Pense no luto que o patriarca e sua esposa sentiram. Como se não bastasse, Jó foi acometido da doença mais mortal que alguém poderia ter (Jó 2:7); uma doença tão violenta que destruiu todos os seus órgãos e rasgou sua carne até os ossos, ao ponto de que, quando seus amigos o avistaram, ficaram em luto silencioso por sete dias e sete noites, “pois viam que a dor era muito grande” (Jó 2:13). Ninguém era capaz de entender como tantas calamidades poderiam ocorrer a uma só pessoa.

Embora Jó nunca tenha conhecido a razão do seu sofrimento, o livro deixa bem claro nos dois capítulos anteriores a sua razão: **“Porventura Jó teme a Deus por nada? Acaso, não o cercaste com sebe, a ele, a sua casa e a tudo quanto tem? ... Estende, porém, a mão [contra ele]”** (Jó 1:9-11; 2:4, 5). Essa foi a reivindicação de Satanás diante da declaração de Deus sobre a integridade de Jó. Satanás acusava Jó de ter um relacionamento promíscuo com Deus, servindo-o por motivos egoístas. Para Satanás, a prosperidade de Jó era recompensa de propina pelos seus serviços. Se Deus retirasse todas as suas bênçãos, Jó blasfemaria e abandonaria a Deus. Satanás se referia a uma adoração comprada, alegando que ninguém no Universo era livre adorando um Deus que suborna, ou ameaça suas criaturas por meio de recompensa ou punição. Com essa acusação, Satanás queria mostrar ao Universo que a verdadeira adoração não existe.

O que é a essência da verdadeira religião? Não é o serviço por uma recompensa ou pelo temor de alguma retaliação; não é desejar o Céu porque lá existe uma cidade de ouro. É servir a Deus e adorá-lo porque Deus é santo e merece nossa adoração e louvor; porque ele é bom e misericordioso. A verdadeira religião é desejar o Céu porque Deus é a sua maior riqueza.

A verdade deve ser dita: não foi Deus quem destruiu a família e o patrimônio de Jó, nem mandou a doença; foi Satanás. Deus permitiu, dentro de Sua vontade volitiva, pois, conhecia a resistência de Jó e estaria com Ele. (Extraído adaptado: Equipe biblia.com.br_Denis Versiani) [_edsonbvaleriano_08092024_a continuar.](#)